

Roriz comunica à bancada que fica

O governador Joaquim Roriz confirmou ontem aos 13 deputados que o apóiam na Câmara Legislativa que não vai se desincompatibilizar do cargo para disputar as eleições deste ano, conforme havia antecipado ontem o **Correio Braziliense**. Roriz reiterou que ficará à frente do governo até o final do mandato, para dar continuidade às obras que marcaram a sua gestão, como o metrô e os assentamentos das cidades-satélites. O anúncio aconteceu numa reunião, pela manhã, na residência oficial de Águas Claras. A bancada apoiou a decisão de Roriz, segundo informou o presidente da Câmara, Benício Tavares (PP).

Também participaram do encontro os deputados Edmar Pireneus, Fernando Naves, Rose Mary Miranda, Maurílio Silva, Manoel Andrade, Jorge Cauhy, Tadeu Roriz, Jonas Vetoracci, Gilson Araújo, Aroldo Satake (PP), Odilon Aires (PMDB) e Peniel Pacheco (PTB). "Foi uma decisão de foro íntimo do governador,

IVALDO CAVALCANTE



Roriz quer concluir suas obras

que a bancada apóia e respeita", afirmou Benício Tavares. Diante desta posição de Roriz, os distritais não vão mais pedir que ele se candidate ao Senado.

Segundo Benício, Roriz disse que gostaria de terminar as obras iniciadas: "Foi, acima de tudo, um compromisso com a comunidade, um compromisso com Brasília", explicou.

Na segunda-feira, o governador confirmou esta disposição na nova cidade de Águas Claras. Ele disse que ainda não tem um candidato da sua preferência para sucedê-lo, já que a eleição deste ano é casada, e as alianças dependem das coligações em nível nacional.

Alguns aliados do governador queriam que ele disputasse as eleições para consolidar sua base de apoio na Câmara Legislativa e no Congresso Nacional, puxando votos para seus correligionários. Ao optar por permanecer no GDF, Roriz avaliou que será um eleitor mais forte à frente do governo, tocando as obras que marcaram a sua gestão, e que poderão ser a principal plataforma eleitoral do candidato de sua escolha.